

**Com os jovens,
de outra forma!**

de Burgos, foi acolhido, em nossa casa de Sasamón. Camping de formação cristã e de atividades múltiplas, coordenado por Diego, Padre Daniel Sanz, 8 monitores e monitoras e 75 jovens. Eis alguns ecos:

« Nós queremos agradecer às Irmãs do SS. Sacramento pela acolhida em sua casa magnífica... **Que Deus abençoe sua Congregação e sua missão.** Muito obrigado, Pe. Daniel »

« **A única palavra que podemos dizer, é OBRIGADO,** porque com vocês, nós nos sentimos « em casa »; vocês nos oferecem seu lar « *ou sua casa* » e seu tempo. O melhor do camping é encontrá-las nos corredores... Não há palavras para expressarmos quanto as amamos! Em pouco tempo, **nós formamos uma grande família.** Um ano a mais, uma aventura nova e sempre a mesma sensação de estarmos « EM CASA »! Um lar cheio de milhões de sentimentos: alegria, esperança, amizade, acolhida de braços abertos... E de sua parte, tanta paciência... tanta afeição. É uma verdadeira alegria **partilhar com vocês os dias da acolhida, do perdão, da amizade, da ajuda mútua, da partilha, com a Palavra de Deus e as celebrações da Eucaristia:** « *Vós sois a luz do mundo... Vossa luz deve brilhar entre os outros, para que, vendo vossas boas obras, glorifiquem vosso Pai que está nos Céus* » Mt. 5, 13. Obrigado por sua hospitalidade que nos permite viver tudo isso com vocês. Jamais nos esqueceremos. No primeiro dia, eu tive medo que depois desses três anos vividos aqui, não pudéssemos mais vir, por causa do número. Mas... me enganei; que oportunidade! Obrigado, obrigado; sim... voltaremos no próximo ano! ».



FRANÇA - BOUCIEU LE ROI: 18 - 25 de agosto

Uma experiência das "ajudantes de Missa da Diocese de Lyon e de Avignon" e dos padres organizadores de Xavier Skof e Marc Quatrefores que terminou com um espetáculo: «O Ardéchois ou... Pierre Vigne, o Bem-aventurado que merece ser conhecido ».

"Nós éramos 44 jovens servidores do altar e adultos nos « enquadrando » a passar, uma **semana, na descoberta do Bem-aventurado Pierre Vigne** que só era conhecido de nome, por algumas pessoas... Graças à acolhida perfeita das Irmãs, ao lugar prático e bem situado, **ao ritmo da leitura de sua biografia e de seus escritos,** os jovens montaram um espetáculo retratando a vida - imaginando, por certos detalhes - que eles deram na última noite se sua permanência. Um verdadeiro sucesso!

Segui o caminho da Grande viagem (Via-sacra) foi, também, uma riqueza de ensinamento. A engenhosidade e a perspicácia do Bem-aventurado pela evangelização, encontra nesta recriação topológica da paixão e da ressurreição, **um excelente meio catequético.** As estações deste caminho de vida foram verdadeiramente apreciadas, inclusive pelos mais jovens, apesar do cansaço e da duração do exercício. Enfim, descobrir a vida de Pierre Vigne, nos permite compreender que não existe nenhuma época que não tenha necessidade de viver uma missão: **cada geração tem necessidade de missionários.** Nós rezamos pelas vocações, em particular de padres cuidadosos em retomar a Boa-Nova, neste mundo que não a conhece mais... As orações dirigidas junto das relíquias do Bem-aventurado, conservadas na igreja de Boucieu le Roi, terão um poderoso intercessor junto de nosso Pai dos Céus.

Que Deus seja louvado por seus santos e pelas Irmãs que nos acolheram. " *Abade Marc Quatrefores*

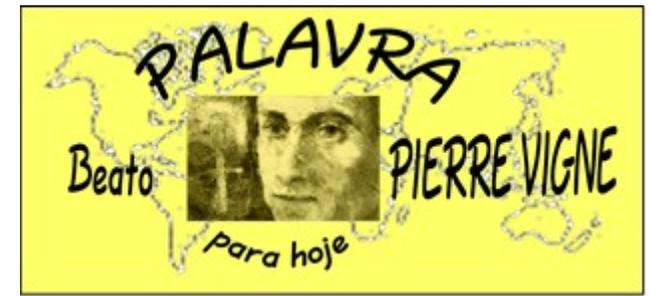
RELIGIOSAS DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

CASA MÃE : 113, AV. VICTOR HUGO 26000 VALENCE - FRANÇA



Nº 9 -10. 2017

Realização: Congregação das
Irmãs do SS. Sacramento



Face aos acontecimentos dolorosos que ferem profundamente nossas sociedades e semeiam a morte, Pierre Vigne quer nos encorajar a **semear o bem, dia após dia!** Não devemos perder nada do tempo que nos é dado: ele deve dar frutos, onde quer que estejamos. Um fruto admirado ou um fruto humilde, pouco importa, mas sempre para se tornar « VIDA ».

Ajude-nos, Bem-aventurado Pierre Vigne, neste décimo terceiro aniversário de sua beatificação: dia 3 de outubro!

« *Um pobre trabalhador lamentará muito, por não ter semeado seu campo, quando vê que a messe é abundante em toda a parte e que ele vive, por conta de sua preguiça, em uma grande pobreza.*

Como uma colheita

Suas queixas serão bem maiores, quando você se dá conta de tantos dias perdidos, durante os quais, você poderia ter ganho bens imensos do Céu, que corresponderiam ao seu amor e à santidade da jornada, como uma colheita corresponde à qualidade e à quantidade da semente.



Todavia, ela não é como a de boas obras. Estas não faltam nunca de produzir bens e alegrias eternas, se por nossa perseverança na graça, nós nos colocamos em atitude de podermos ceifar esta colheita.

Fazei pois, bem, vossa oferenda a Deus, pela manhã... E durante o dia, renovai-a muitas vezes. »

H.N. 1. 52-53

Vigne p. missionnaire.

Mais do que um "clíc" ...

Evidentemente, falar de **semear**, de **cultivar** e de **perseverança**... está longe do *clíc* atual que nos invadiu!

« Perseverar », ser constante, não vai muito com a cultura do imediato, do « *já e agora* ». E, no entanto, **a vida só pode ser vivida com sucessões de clics** que o « *mouse* » do computador transmite ou que o « *móvel* » recebe para enviar mensagens... às vezes sem um conteúdo verdadeiro!

Nem tudo se pode reduzir ao imediatismo... O trabalhador deve semear seu campo... A colheita virá mais tarde! Tudo, como o grão de trigo, deve permanecer soterrado... antes de se tornar espiga, ou a flor do pomar permanecer na árvore e sob o sol e a chuva, antes de dar seu fruto! **Um « clic » não basta**. Ele também não é suficiente àqueles que buscam algo, que perseveram, às vezes, anos para conseguir um bom resultado de suas buscas. Em nossa vida, tudo começa em germe e deve, em seguida, se desenvolver. **Tudo começa em germe no início de um dia... no começo de um ano letivo**, no retorno de um tempo de férias. Um recomeço, **um recomeçar exige mais do que um clic!**

É preciso um **querer** que persevere ao longo do tempo, para não se arrependar dos « *dias perdidos* » ou... de um ano letivo perdido!

Nesta época do ano, em vários Continentes, o ritmo de vida é marcado pela retomada dos cursos e do trabalho. Uma oportunidade para revermos nossa maneira de organizar e viver o dia... Antes de tudo, começando-o bem: « **Fazei pois, bem, vossa oferenda a Deus, pela manhã** », diz Pierre Vigne, porque ele escreve aos cristãos que somos nós!

Deus não pode ser um **estranho** em sua vida cotidiana, nem estar afastado dela. Em seu coração, em seu pensamento, renove, portanto, « *clics* » para Ele. Lembre-se de uma palavra do Evangelho, de uma oração conhecida ou sua, « **e durante o dia, renove-a com frequência** ». Deste modo, você se coloca à disposição para colher uma boa messe! B.R.

Pierre Vigne e a educação



Pierre Vigne colocou em prática o convite que ele nos faz hoje. Sem se dar conta de seu cansaço, do tempo ou da adversidade, ele está sempre pronto para « trabalhar ». Ele quer « *semear seu campo* », o campo que o Senhor lhe confiou. Suas missões, suas pregações, seus múltiplos encontros, a via-sacra de Boucieu e de Burzet, seus livros, a fundação da Congregação, etc... são disto, uma prova.

Em meio a tantas atividades, Pierre tem uma **grande preocupação com as crianças e com os jovens**: sua educação e sua instrução. Alma de educador, ele não é « *mestre* » em uma escola, não ensina, mas « *instrui* » jovens que o acompanham em suas missões, como ele anota, por exemplo, assim: “*Eu chamei, no dia 4 do mês de maio de 1724, o pequeno Pierre Murcin. Não lhe prometi nada, pois eu o instrua e o nutria. Eu lhe dei "Horas", uma roupa e outros objetos...*”



Pregando nos lugares mais recuados do Dauphiné e do Vivarais ele se torna um ardente defensor do direito à instrução para todos, e de uma maneira mais urgente, para as jovens, muitas vezes deixadas por conta, neste nível.

Desde 1715 ele orienta e encoraja as Irmãs que « educam » crianças para ajudar as necessidades da comunidade. Pouco tempo depois, **a missão das Irmãs** se torna oficialmente a adoração do Santíssimo Sacramento, o acompanhamento dos peregrinos e « **a educação da juventude** ». É a esta missão que Pierre Vigne consagra um longo capítulo de seu *Regulamento de vida*. Ele insiste em sua urgência para « *renovar* » as paróquias e a sociedade, porque dela « *depende a boa educação da juventude* ». Uma pedagogia que favoreça a educação de cada aluno e o ajude a se engajar, é muito importante: « **Deve-se dar qualquer estímulo de aprender, a estes jovens... fiquem certos de que vale mais que a lição seja curta do que longa... Segundo sua possibilidade, imite o Cristo, mostrando seu zelo pelo pequeno rebanho deste bom Pastor... empregue, nesta tarefa, toda a sua caridade.** »

No início deste ano letivo - ou não! - o Padre Vigne vem encorajar aqueles que trabalham no setor da educação, inclusive, naturalmente, os pais! **Que a «colheita corresponda à qualidade e à quantidade da semnte!** » B.R.



O relativismo ambiente, que consiste em dizer que tudo se acaba e que não há nenhuma verdade, nenhum sinal absoluto, não engendra a verdadeira liberdade, mas instabilidade, decepção, conformismo aos modos do momento.

Vocês, jovens, têm o direito de receber gerações que os precedem, referências claras para fazer suas escolhas e construir sua vida, como uma planta nova tem necessidade de um cuidador, durante o tempo necessário de brotar raízes, para tornar-se uma árvore sólida, capaz de dar fruto.

Mensagem da 26ª JMJ. Bento XVI

LOUVAR MARIA

Outubro, um mês de nos voltarmos para Maria. É o mês do **Rosário**... um mês para oferecermos **rosas à Maria**, como em toda a parte, oferecermos flores às pessoas a quem amamos! O Terço: cinquenta rosas oferecidas! As rosas da contemplação, da admiração ou do pedido. **Ave Maria, é o nome da rosa!** « *Quanto mais você fixar sua atenção a pedir com ardor, qualquer coisa, em particular pela intercessão da Santíssima Virgem, mais sua afeição se voltará para Deus, para obter seu pedido. Quanto mais você tiver o desejo de ser atendido, mais eficaz será sua oração* », diz-nos o Bem-aventurado Pierre Vigne.

Ofereçamos rosas à Maria, a cheia de graça, Mãe de Deus.

